Advento: 20 de Dezembro

Evangelho (*Lc* 1,26-38): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo».

Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: «Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo (...). Maria disse: «Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra».

A anunciação

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje consideramos a hora decisiva da história humana: Maria se oferece —corpo e alma— como moradia a Deus. Nela e Dela, o Filho de Deus tomou carne. Por meio Dela, a Palavra se fez carne e Maria se tornou "loja viva" do Verbo. O que é ânsia de todas as culturas —que Deus habite entre nós— ai se faz realidade.

Escutando com o coração, devotamente: Essa é a atitude própria de Maria Santíssima. No ícone emblemático da Anunciação vemos à Virgem recebendo ao Mensageiro celestial enquanto está meditando a Sagrada Escritura. Maria é a dócil servidora da Palavra divina. Havia motivos para ter medo, porque levar encima o peso do mundo, ser a mãe do Rei do universo, era superior às forças de um ser humano. Por isso, o Arcanjo lhe repetiu o "Não temais" tão típico da Escritura.

—Santa Maria responde "sim" e incorpora toda sua existência à vontade divina, abrindo a porta do mundo a Deus.

Maria pondera a "Palavra" e se converte em Mãe de Deus por seu "sim" à vontade divina

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje admiramos a resposta de Maria ao anjo. Em primeiro lugar, diante da saudação do anjo, Maria sofre turbação —como sucedeu a Zacarias—, mas ela reflete e se confronta interiormente com a palavra. Ela não se detém da primeira inquietude pela proximidade de Deus, e sim, que tenta compreender. É a

imagem da Igreja que reflete sobre a Palavra de Deus para compreendê-la em sua totalidade e guardar o dom em sua memória.

Depois, a diferença da reação de Zacarias, Maria não duvida: não pergunta sobre o "que", mas sim sobre o "como" pode cumprir-se a promessa, sendo isto incompreensível para ela. O anjo confirma que será mediante a chegada do Espírito Santo. Maria, finalmente, responde simplesmente "sim", declarando-se a serva do Senhor.

—Deus, ao criar a liberdade, se fez em certo modo dependente do homem: seu poder está vinculado ao "sim" não forçado de una pessoa humana. Maria se converte em Mãe por seu "sim": "Faça-se en mim segundo sua palavra".